



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE
CONCURSO PÚBLICO
MANHÃ

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio	Sala

Nome

Nº de Identidade	Órgão Expedidor	UF	Nº de Inscrição

MÉDICO
- INTENSIVISTA ADULTO -

- ATENÇÃO**
- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
 - Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 40 (quarenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Raciocínio Lógico e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos do cargo de sua opção.
 - Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
 - Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
 - Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
 - As bolhas constantes do Cartão-Resposta devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
 - Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.

BOA SORTE!

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos, a seus esforços de expansão e dominação territorial e política, a suas lutas pela hegemonia cultural, a seus intentos proselitistas, a suas necessidades retóricas; enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.

Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes. “Toda língua são rastros de velhos mistérios”, lembra Guimarães Rosa.

Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral. De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio, seja pela ação de invasores, seja pela ação dos próprios membros da comunidade de falantes.

Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação. Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas, que estabelecessem paradigmas, modelos, normas, capazes de garantir a manutenção da identidade linguística.

Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle – a gramática normativa – que disciplinasse o fluxo da própria língua, garantindo sua sobrevivência ou aperfeiçoando suas potencialidades de uso em função dos efeitos retóricos pretendidos.

Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente. Nem mesmo quando já não eram tão evidentes as ameaças de desaparecimento ou de descaracterização de seus usos mais modelares.

Em suma, foi sendo atribuído aos compêndios de gramática um papel de instrumento controlador da língua, ao qual caberia conduzir o comportamento verbal dos usuários, pela imposição de modelos ou de padrões. Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela. Sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana, e isso também motivou o interesse pelo aparecimento de gramáticas, obras nas quais se tentasse explicitar os mecanismos subjacentes à atividade verbal.

A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções e, com o passar dos séculos, deu ensejo à formação de alguns equívocos acerca do que é a gramática e, conseqüentemente, daquilo que deve constituir seu ensino.

Alguns equívocos mais recorrentes e com sérias repercussões para as atividades de ensino são as crenças de que: língua e gramática são a mesma coisa; basta saber gramática para falar, ler e escrever com sucesso; e toda atuação verbal tem que se pautar pela norma prestigiada.

ANTUNES, Irlandé. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007, p. 35-38. Adaptado.

01. É CORRETO afirmar que, quando analisado globalmente, o Texto 1 cumpre, prioritariamente, uma função:

- A) literária – por isso, a autora opta por trazer, em discurso direto, a voz de um autor clássico bastante representativo da nossa literatura, no trecho “Toda língua são rastros de velhos mistérios” (2º parágrafo), de Guimarães Rosa.
- B) didática – essa função se mostra, dentre outros aspectos, pelo resgate histórico que se faz no 3º parágrafo, ou seja, é evidente o esforço da autora para explicar ao seu público leitor certos fatos da nossa realidade linguística.
- C) publicitária – essa função justifica trechos como “na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo), ou seja, há, claramente, uma intenção comercial no texto.
- D) moralizante – daí a afirmação de que “sob ângulos bem diferentes, as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo), a qual pode ser entendida como ‘a moral da história’.
- E) instrucional – por isso, no parágrafo conclusivo, a autora faz referência a “alguns equívocos mais recorrentes” e suas “repercussões”, ou seja, o texto objetiva orientar o leitor a executar determinada atividade.

02. Segundo a autora do Texto 1, o surgimento da gramática normativa justificou-se, principalmente:

- A) pelo fato de cada língua ter recebido tratamentos diversos.
- B) pela decisão democrática de uma comunidade de falantes.
- C) pela preservação observada em usos linguísticos modelares.
- D) pelo evidente comportamento verbal inadequado dos usuários.
- E) pela suposição de que a língua sofria algum tipo de ameaça.

03. No que se refere a alguns elementos relacionadores presentes no Texto 1, analise as afirmações abaixo.

- I.** Com o termo destacado no trecho: “enfim, as línguas foram recebendo tratamentos diversos, conforme as também diversas condições sociais e políticas dos grupos, que as tinham como marca de sua identidade.” (1º parágrafo), o autor faz uma retomada de “diversas condições sociais e políticas” e evita repetir esse segmento.
- II.** No trecho: “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua. Ou, de acordo com certas visões, sua pureza ou seu poder de argumentação.” (4º parágrafo), os termos destacados têm o mesmo referente: “língua”.
- III.** A expressão “Nesse quadro”, que introduz o 6º parágrafo, ao mesmo tempo em que expressa uma síntese do que se informou anteriormente no texto, situa as afirmações que serão feitas a partir desse ponto no contexto geral que foi apresentado até então.
- IV.** No trecho: “Mas não foi apenas a função de controle atribuída à gramática que fez com que os estudiosos se interessassem por ela.” (7º parágrafo), o termo destacado, que aparece enfatizado após uma pausa, sinaliza para o interlocutor que a direção argumentativa do texto sofrerá alguma alteração.

Estão CORRETAS, apenas:

- A) I e II.
 B) I e IV.
 C) II e III.
 D) III e IV.
 E) II, III e IV.

04. Acerca de algumas relações de sentido presentes no Texto 1, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Com a afirmação de que “os fatos linguísticos sempre estiveram misturados à história dos povos” (1º parágrafo), a autora defende que “a história dos povos e os fatos linguísticos guardam entre si uma forte inter-relação”.
- B) Dizer que “não estranha que, historicamente, as questões linguísticas [...] tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo) significa dizer que “não surpreende que, ao longo da história, as questões linguísticas tenham gerado visões de mundo tão diversas”.
- C) A afirmação de que “herdamos dos gregos a concepção da gramática como uma força controladora” (3º parágrafo) equivale semanticamente à afirmação de que “os gregos nos legaram uma noção de gramática sobre a qual temos tido forte controle”.
- D) Dizer que “as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo) é o mesmo que dizer que “as pessoas sempre atuaram com convicção na defesa da totalidade de sua língua”.
- E) A ideia presente na afirmação de que “as pessoas sempre se mostraram curiosas por entenderem a suprema prerrogativa da linguagem humana” (7º parágrafo) corresponde semanticamente à ideia de que “as pessoas sempre demonstraram curiosidade para compreender como poderiam melhorar sua maneira de falar”.

05. Considerando a organização sintática de alguns enunciados do Texto 1, analise as proposições abaixo.

- I.** Em português, um sujeito pode ser colocado após seu predicado, como se observa no trecho: “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos” (2º parágrafo), em que o predicado, destacado, introduz o enunciado, e seu sujeito está em posição posposta.
- II.** No trecho: “Se isso é verdade, considerando-se a língua como um todo, é mais verdade ainda entre nós, ocidentais, em relação à gramática, em geral.” (3º parágrafo), o termo destacado é um aposto que cumpre a função de esclarecer, para o leitor, a quem o pronome “nós” faz referência.
- III.** No trecho: “Nada mais apropriado para esses intentos do que a compilação de gramáticas” (4º parágrafo), o segmento destacado desempenha a função de complemento nominal, já que integra o sentido do nome “compilação”.
- IV.** No trecho: “Noutras palavras, se fez necessário, para as comunidades de falantes, um instrumento de controle” (5º parágrafo), a opção pela próclise revela que a autora optou por seguir um padrão muito comum na variante brasileira do português.

Estão CORRETAS:

- A) I, II e III, apenas.
 B) I, II e IV, apenas.
 C) I, III e IV, apenas.
 D) II, III e IV, apenas.
 E) I, II, III e IV.

06. Assinale a alternativa na qual o segmento destacado cumpre a função de adjetivo.

- A) “Não estranha, portanto, que, historicamente, as questões linguísticas tenham servido a interesses muito diversos e, de acordo com esses interesses, tenham sido vistas em óticas bastante diferentes” (2º parágrafo).
- B) “De fato, herdamos dos gregos a concepção da gramática, em todas as acepções, como uma força controladora que preserva a língua contra as possíveis ameaças de desaparecimento ou até mesmo de declínio” (3º parágrafo).
- C) “Na verdade, as pessoas sempre sentiram certa compulsão para defender a integridade de sua língua” (4º parágrafo).
- D) “Nesse quadro, a criação de paradigmas e modelos em gramáticas foi assumindo feições próprias e constituindo uma garantia de vida e de sucesso para as línguas, sem nunca se ter ausentado totalmente” (6º parágrafo).
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos, historicamente submetidos a interesses políticos, econômicos e sociais diferentes, resultou numa série de concepções” (8º parágrafo).

07. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado elaborado CORRETAMENTE, de acordo com as regras vigentes de concordância.

- A) Ainda que exista muitas normas na língua, nem todas elas são normas prestigiadas.
- B) Na gênese de uma gramática normativa, tem que ser considerado muitos fatores diferentes.
- C) Gramáticas normativas haviam sido escritas muito antes de o Brasil existir como nação.
- D) Não resta dúvidas de que novos compêndios gramaticais serão lançados em nosso país.
- E) O ensino de regras normativas de gramática vêm sendo privilegiado em nossa sociedade.

08. No 8º parágrafo, encontra-se o seguinte trecho: “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] resultou numa série de concepções”. Assinale a alternativa em que as normas de regência verbal seriam atendidas, mantendo a coerência desse trecho, se ele fosse alterado.

- A) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] deflagrou no aparecimento de uma série de concepções”.
- B) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] redundou à geração de uma série de concepções”.
- C) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] implicou o surgimento de uma série de concepções”.
- D) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] oportunizou ao nascimento de uma série de concepções”.
- E) “A encruzilhada de fatores tão complexos [...] desencadeou à formação de uma série de concepções”.

09. Sabemos que as normas ortográficas variam, de tempos em tempos. Assinale a alternativa cujo par de palavras está grafado segundo as normas que vigoram atualmente.

- A) socioeconômico – autorretrato.
- B) vôo – latinoamericano.
- C) tireóide – européia.
- D) raínha – ultra-sonografia.
- E) heroi – caquí.

TEXTO 2

Disponível em: https://wordsofleisure.files.wordpress.com/2014/10/img_4480.jpg.

Acesso em 03/07/17.

10. A adequada interpretação do Texto 2 indica que, nele, faz-se uma crítica:

- A) ao conteúdo dos programas infantis.
- B) ao equivocado conceito de cultura.
- C) à fraca formação escolar das crianças.
- D) à programação televisiva em geral.
- E) ao baixo nível de leitura das crianças.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Maria distribuiu uma caixa de bombons com seus três filhos. O primeiro pegou metade dos bombons mais 1. O segundo recebeu metade do que restou e mais 1 bombom. O terceiro, por último, ficou com a metade do que ainda havia na caixa mais 1 bombom.

Sabendo que sobraram 2 bombons, quantos havia inicialmente na caixa?

- A) 26
- B) 32
- C) 28
- D) 30
- E) 34

12. Da quantia que tinha para comprar três produtos, Lúcia gastou $\frac{1}{4}$ mais R\$ 15,00 com o primeiro, pagou $\frac{1}{3}$ da quantia restante pelo segundo produto e, por fim, gastou tudo o que sobrou, R\$ 48,00, comprando o último produto. Quanto Lúcia gastou ao todo nessas compras?

- A) R\$ 120,00.
- B) R\$ 110,00.
- C) R\$ 136,00.
- D) R\$ 116,00.
- E) R\$ 124,00.

13. A partir da afirmação: É verdade que existem palhaços que não gostam de sorrir, deduz-se que

- A) entre as pessoas que não gostam de sorrir, algumas são palhaços.
- B) quem gosta de sorrir não é palhaço.
- C) entre as pessoas que não gostam de sorrir, nenhuma é palhaço.
- D) quem não gosta de sorrir é um palhaço.
- E) entre os palhaços, nenhum gosta de sorrir

14. Considerando que a declaração "Todo gato é pardo" seja verdadeira, assinale a alternativa que corresponde a uma argumentação CORRETA.

- A) Azrael é pardo, portanto é gato.
- B) Frajola é pardo, portanto não é gato.
- C) Manda-Chuva não é pardo, portanto não é gato.
- D) Garfield não é gato, portanto é pardo.
- E) Tom não é gato, portanto não é pardo.

15. Na continuação da sequência de figuras ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ☺, ☹, ☀, 🎵, ♥, ..., a figura que está na posição 127 é

- A) ☺
- B) ☹
- C) ☀
- D) 🎵
- E) ♥

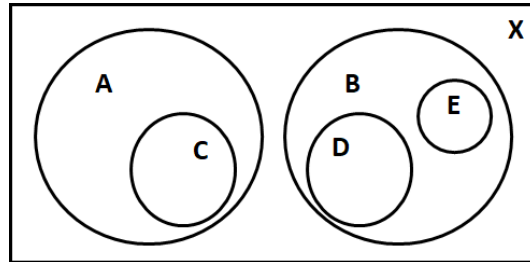
16. O oitavo termo da sequência 2, 6, 12, 20, 30, ... corresponde a

- A) 90
- B) 40
- C) 60
- D) 56
- E) 72

17. Uma área em uma universidade dispõe de 100 professores. Os professores são mestres ou doutores, contratados em regime de dedicação exclusiva ou parcial. Atualmente existem 35 professores com dedicação exclusiva, 40 doutores em regime parcial e 45 mestres. Quantos são os doutores com dedicação exclusiva?

- A) 55
- B) 65
- C) 60
- D) 15
- E) 40

18. Considere o diagrama a seguir que apresenta a relação entre os conjuntos X, A, B, C, D, E e F.



Dentre as relações entre esses conjuntos, assinale a FALSA.

- A) $B \supset E$
- B) $A \subset X$
- C) $D \subset B$
- D) $X \supset D$
- E) $C \subset A$

19. Um conjunto A tem 9 elementos distintos. Quantos subconjuntos de A podem ser construídos, cada um com 4 elementos diferentes?

- A) 126
- B) 84
- C) 56
- D) 62
- E) 94

20. Em uma escola, as passagens para intercâmbio de um grupo de alunos foram emitidas com exatos 90 dias entre a data de saída e a data de retorno. Os alunos viajarão em uma sexta-feira do mês de junho. Em qual dia da semana retornarão?

- A) Terça-feira.
- B) Sexta-feira.
- C) Quarta-feira.
- D) Segunda-feira.
- E) Quinta-feira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**21. Sobre distúrbios hidroeletrólíticos, assinale a alternativa CORRETA.**

- A) Os estados pós-operatórios são situações suscetíveis ao desenvolvimento de hiponatremia em cirurgias extensas, independente de seus fatores envolvidos (resposta neuro-humoral ao trauma, uso de opioides, AINE, dor, náuseas e vômitos) que favoreçam a diminuição da secreção/ação do ADH, sendo a mielinólise pontina uma consequência temível da hiponatremia.
- B) Os estados pós-operatórios são situações suscetíveis ao desenvolvimento de hiponatremia em cirurgias extensas, independente de seus fatores envolvidos (resposta neuro-humoral ao trauma, uso de opioides, AINE, dor, náuseas e vômitos) que favoreçam o aumento da secreção/ação do ADH, sendo a mielinólise pontina uma consequência temível da hiponatremia.
- C) Os estados pós-operatórios são situações suscetíveis ao desenvolvimento de hiponatremia em cirurgias extensas, independente de seus fatores envolvidos (resposta neuro-humoral ao trauma, uso de opioides, AINE, dor, náuseas e vômitos) que favoreçam o aumento da secreção/ação do ADH, sendo o edema cerebral uma consequência temível da hiponatremia.
- D) Os estados pós-operatórios são situações suscetíveis ao desenvolvimento de hiponatremia em cirurgias extensas, independente de seus fatores envolvidos (resposta neuro-humoral ao trauma, uso de opioides, AINE, dor, náuseas e vômitos) que favoreçam a diminuição da secreção/ação do ADHs, sendo o edema cerebral uma consequência temível da hiponatremia.
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

22. Os gradientes sanguíneos e teciduais de CO₂ consistem em ferramentas sensíveis para a percepção da hipoperfusão. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O aumento desses gradientes de CO₂ precede o início do metabolismo anaeróbio. Daí, a precocidade dessas variáveis durante estados de inadequação de fluxo sanguíneo.
- B) A diminuição desses gradientes de CO₂ precede o início do metabolismo anaeróbio. Daí, a precocidade dessas variáveis durante estados de inadequação de fluxo sanguíneo.
- C) Parâmetros clínicos são muito sensíveis à detecção de choque e sempre dispensam parâmetros laboratoriais diante da suspeita de hipoperfusão tecidual.
- D) A diferença do CO₂ aferido no sangue colhido de veia pulmonar (sangue venoso misto) e naquele de artéria periférica representará a perfusão do organismo como um todo.
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

23. Considerando as causas básicas de Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA) Hipoxêmica (tipo I), assinale a alternativa CORRETA.

- A) A Relação ventilação/perfusão (V/Q) inadequada é causa incomum de IRpA tipo I.
- B) A Difusão reduzida através da membrana alveolocapilar não corresponde à causa de IRpA tipo I.
- C) A altitude elevada com FiO₂ baixa pode favorecer a IRpA tipo I.
- D) A hipoventilação alveolar não corresponde à causa de IRpA tipo I.
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

24. Com relação ao diagnóstico e à profilaxia da Trombose Venosa Profunda (TVP) e de Embolia Pulmonar(EP), assinale a alternativa CORRETA.

- A) A elevação laboratorial de dosagens de D-dímero acima de 500ng/ml através da técnica de ELISA é patognomônica ao diagnóstico de EP.
- B) Após a realização de Ultrassonografia com doppler venoso em membros inferiores que excluam a presença de TVP, garante-se o início da aplicação segura de compressão pneumática intermitente em até 96 horas da realização desse exame, em pacientes acamados e que não deambulam.
- C) A incidência de fenômenos tromboembólicos diminui com a idade, e 89% dos casos de EP ocorrem abaixo dos 40 anos de idade.
- D) A disfunção renal com Taxa de filtração glomerular < 60ml/min e/ou aumento da idade do paciente diminui a especificidade do D-dímero no afastamento da possibilidade diagnóstica de tromboembolismo venoso.
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

25. Sobre a Rabdomiólise, é CORRETO afirmar que

- A) na lesão renal secundária à rabdomiólise, a hipovolemia não se apresenta como um fator agravante.
- B) entre as drogas utilizadas como estratégia de sedoanalgesia nas Unidades de Terapia Intensiva, o Propofol, quando em uso prolongado, altas doses (superiores a 5mg/kg/h) favorecem a insuficiência cardíaca, rabdomiólise, acidose metabólica e insuficiência renal aguda, porém a sua associação com o uso de corticoides e de catecolaminas diminuem a possibilidade desses efeitos indesejáveis.
- C) Entre as drogas utilizadas como estratégia de sedoanalgesia nas Unidades de Terapia Intensiva, o Propofol, quando em uso prolongado, altas doses (superiores a 5mg/kg/h) favorecem a insuficiência cardíaca, rabdomiólise, acidose metabólica e insuficiência renal aguda, principalmente com a associação de corticoides e de catecolaminas.
- D) A mioglobínúria não está envolvida no dano renal na rabdomiólise.
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

26. Em um paciente internado na Unidade de Terapia Intensiva, intubado e sob assistência ventilatória mecânica, encontra-se com notório aumento do trabalho respiratório, ventilando em modo controlado à Pressão, Pressão Inspiratória(PI) de 30cmH₂O, Tempo Inspiratório (TI) de 1,5s, resultando numa relação I:E de 1:1, PEEP de 4cmH₂O, Frequência Respiratória(FR) de 30ipm, FIO₂ é de 50%. Observa-se na curva fluxo-tempo do ventilador que a inspiração inicia-se, sem que tenha havido o término do fluxo expiratório. Cursando o paciente com gasometria arterial com pH 6,9; pO₂= 180mmHg; PCO₂= 100mmHg; HCO₃=30Meq/l.

Sobre esse caso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Nesse caso, há auto-PEEP presente e deve-se aumentar o TI para melhora da relação I:E e sincronia com a ventilação, sendo que os demais parâmetros ajustáveis não favorecem a auto-PEEP.
- B) Nesse caso, há auto-PEEP presente e deve-se diminuir o TI para melhora da relação I:E e sincronia com a ventilação, sendo que os demais parâmetros ajustáveis não favorecem a auto-PEEP.
- C) Nesse caso, não há auto-PEEP, sendo este o padrão normal do paciente, não merecendo ajuste nos parâmetros ventilatórios.
- D) Nesse caso, há auto-PEEP presente e deve-se diminuir o TI e frequência respiratória controlada para melhora da relação I:E (pelo menos 1:3), aumentar a PEEP para melhor distribuição de maneira mais uniforme, da ventilação para diferentes unidades alveolares e facilitar a sincronia com a ventilação mecânica.
- E) Nesse caso, há auto-PEEP, e a melhor conduta é apenas aumentar a FR e esperar.

27. Paciente de 60 anos de idade, 70 kg, criticamente enfermo, intubado sob assistência ventilatória mecânica, em curso de superação de choque séptico de sítio respiratório, lactato arterial normal, gasometria arterial normal, em uso de Norepinefrina na apresentação (4mg/4ml-base) na diluição de 5 ampolas com 180ml de solução glicosada a 5% e vazão de 3ml/h, cursando com pressão arterial média de 130mmHg e Frequência cardíaca de 150bpm. ECG com ritmo cardíaco sinusal, sem alterações de isquemia e/ou sobrecarga de câmaras.

Sobre esse caso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Deve-se suspender a Norepinefrina, pois esta é uma causa provável da taquiarritmia.
- B) Deve-se aumentar a vazão da Norepinefrina, pois o paciente tem parâmetro clínico-laboratorial de choque.
- C) Nesse caso, existe indicação formal para cardioversão.
- D) Deve-se administrar imediatamente Amiodarona 300mg, pois não há relação entre o uso de Norepinefrina e taquiarritmias nessa situação.
- E) Efetuar teste de respiração espontânea e extubar o paciente na independência dessa frequência cardíaca.

28. Considerando os transtornos do equilíbrio do ácido básico, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Em um paciente que tenha apresentado vômitos copiosos e que, em seguida, desenvolve cetoacidose e, ainda, cuja relação entre o aumento do hiato iônico e a diminuição do bicarbonato sérico seja superior a 1,6, deve-se considerar a existência de alcalose metabólica e acidose metabólica como transtorno ácido-básico misto.
- B) Em um paciente que tenha apresentado vômitos copiosos e que, em seguida, desenvolve cetoacidose e, ainda, cuja a relação entre o aumento do hiato iônico e a diminuição do bicarbonato sérico seja inferior a 1,0, deve-se considerar a existência de alcalose metabólica e acidose metabólica como transtorno ácido-básico misto.
- C) Não é possível a existência simultânea de acidose metabólica e alcalose metabólica como transtorno ácido-básico misto.
- D) A terapia diurética favorece a acidose metabólica por perdas de íons hidrogênio ou de cloretos na urina.
- E) O achado de hipotensão arterial em um paciente com alcalose hipocalêmica deve levantar a suspeita de excesso de mineralocorticoides como hiperaldosteronismo primário.

29. De acordo com a Escala de Richmond de Agitação-Sedação (RASS), um paciente (paciente 1) que se encontra violento e perigoso (Agitado) e (paciente 2) que não responde ao som da voz ou ao estímulo físico (incapaz de ser despertado) receberia a respectiva pontuação:

- A) Paciente 1: RASS +4; Paciente 2: RASS -5
- B) Paciente 1 : RASS -4; Paciente 2: RASS +4
- C) Paciente 1 : RASS 0; Paciente 2: RASS -4
- D) Paciente 1 : RASS -2; Paciente 2: RASS -4
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

30. Em um paciente crítico, sexo masculino, 65 anos, no pós-operatório (PO) de laparotomia exploradora por sepse e abdômen agudo por peritonite fecal, após ulceração de tumor de cólon ascendente (sem carcinomatose ou metástases), assistido em um serviço de emergência, o resultado da conduta cirúrgica fora hemicolecotomia direita, ileostomia e fístula mucosa, sendo iniciado antibioticoterapia com Ciprofloxacina e Metronidazol. No sétimo PO, evoluiu com piora clínica, necessidade de drogas vasoativas e assistência ventilatória mecânica. Foram aplicadas todas as medidas cientificamente adequadas para sepse e choque séptico, sendo o sítio infeccioso exclusivo o abdominal.

Em relação ao controle infeccioso, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Aguardar por 24h a resposta da ressuscitação volêmica e hidrocortisona para suplementação adrenal a fim de definir a laparotomia exploradora e modificar a antibioticoterapia se não apresentar melhora clínica.
- B) Nova laparotomia exploradora para revisão cirúrgica e toailete abdominal, coleta de material para cultura e modificação da antibioticoterapia para Meropenem + Vancomicina ou Teicoplanina ou Tigeciclina + Equinocandina.
- C) Modificar antibioticoterapia para Cefepime e manter metronidazol.
- D) Definir palição plena com restrição terapêutica.
- E) Apenas associar Fluconazol ao esquema de antibioticoterapia.

31. Com relação à Hemorragia Subaracnoidea Aguda (HSA), assinale a alternativa CORRETA.

- A) Não há relação entre hiperglicemia e o prognóstico na HSA.
- B) Faz parte das possibilidades terapêuticas de prevenção do vasoespasmo cerebral a vigilância, a realização de ultrassonografia doppler transcraniana sistematizada, nimodipina intravenosa, evitar hipovolemia.
- C) O uso de cateter venoso central não é necessário na maioria dos pacientes para controle e administração de fluidos.
- D) Hipoxemia, acidose metabólica e instabilidade pressórica ($PAM < 70$ ou $> 130\text{mmHg}$) não estão associadas ao aumento da mortalidade dos pacientes com HSA.
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

32. Diante dos parâmetros abaixo, obtidos pelo cateter de artéria pulmonar de um paciente em choque:

- ✓ Pressão do átrio direito: 10 mmHg
- ✓ Pressão do ventrículo direito: 50/12 mmHg
- ✓ Pressão da artéria pulmonar: 50/14 mmHg
- ✓ Pressão da artéria pulmonar ocluída: 10 mmHg
- ✓ Índice cardíaco: 1,5 l/min/m²
- ✓ Resistência vascular sistêmica: 2000 dynas/seg/cm⁵
- ✓ Resistência vascular pulmonar: 500 dynas/seg/cm⁵

É CORRETO afirmar que

- A) fase inicial do choque séptico é o principal diagnóstico.
- B) fase tardia do choque séptico é o principal diagnóstico.
- C) choque hipovolêmico é o principal diagnóstico.
- D) embolia pulmonar maciça aguda é o principal diagnóstico.
- E) insuficiência ventricular esquerda é o principal diagnóstico.

33. Com relação à Oferta Tecidual de Oxigênio (DO₂), sabe-se que

- A) o débito cardíaco tem a mesma relevância que a pO₂.
- B) a pO₂ tem maior importância que a quantidade de hemoglobina circulante no conteúdo arterial de O₂.
- C) a pO₂ tem a menor relevância entre todos os fatores que interferem na DO₂.
- D) o débito cardíaco e a hemoglobina têm a mesma relevância na DO₂.
- E) SatO₂ tem a mesma relevância que a pO₂.

34. No que se refere à Terapia Nutricional, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Nos pacientes obesos (IMC > 30)-, a recomendação é de nutrição enteral hipocalórica: de 11 a 14 Kcal/kg/dia e proteica de 2,0 a 2.5g/kg/dia.
- B) Além do início precoce da nutrição enteral, as diretrizes orientam que os pacientes recebam até 25% das necessidades energéticas nos três primeiros dias de internação.
- C) Pacientes desnutridos (IMC < 8,49) devem receber até 20Kcal/kg/dia.
- D) A baixa ingesta de calorias na primeira semana de internamento está relacionada à retirada mais rápida da ventilação mecânica.
- E) A progressão da nutrição enteral não deve ser interrompida nos pacientes em uso de altas doses de aminas vasoativas, e as necessidades energéticas devem ser priorizadas.

35. Em relação à Delirium, à sedação e à analgesia, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O Fentanil apresenta como desvantagem maior risco de hipotensão pela metabolização hepática e liberação de metabólitos ativos.
- B) O Haloperidol pode ser utilizado no Delirium hiperativo em doses de 0,03 a 0,15mg/kg e repetido com 30 minutos.
- C) A Ketamina apresenta como possíveis efeitos colaterais hipotensão e bradicardia.
- D) A vantagem dos Barbitúricos é a de não causarem depressão respiratória e/ou cardiovascular.
- E) O uso de sedação e o de analgesia precedem a identificação da causa da agitação.

36. De acordo com a Resolução do Conselho Federal de Medicina Nº 2.156, de 28 de outubro de 2016, a priorização de admissão na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) deve respeitar os seguintes critérios:

1. Pacientes que necessitam de monitorização intensiva por causa do elevado risco de precisarem de intervenção imediata e sem nenhuma limitação de suporte terapêutico.
2. Pacientes que necessitam de monitorização intensiva, pelo alto risco de precisarem de intervenção imediata, mas com limitação de intervenção terapêutica.
3. Pacientes que necessitam de intervenções de suporte à vida, com alta probabilidade de recuperação e sem nenhuma limitação de suporte terapêutico.
4. Pacientes com doença em fase de terminalidade ou moribundos sem possibilidade de recuperação.
5. Pacientes que necessitam de intervenções de suporte à vida, com baixa probabilidade de recuperação ou com limitação de intervenção terapêutica.

A sequência CORRETA do mais prioritário para o menos prioritário está indicada na alternativa

- A) 1 – 3 – 2 – 5 – 4
- B) 3 – 5 – 1 – 2 – 4
- C) 3 – 1 – 5 – 2 – 4
- D) 1 – 2 – 3 – 5 – 4
- E) 1 – 2 – 3 – 5 – 4

37. Ainda sobre critérios de admissão e alta em UTI, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O serviço de unidade de tratamento intensivo (UTI) de cada instituição hospitalar deve desenvolver protocolos, baseados nos critérios de internação e alta da Resolução do Conselho Federal de Medicina Nº 2.156, de 28 de outubro de 2016, que estejam de acordo com as necessidades específicas dos pacientes, considerando as limitações do hospital, tais como tamanho da UTI e capacidade de intervenções terapêuticas.
- B) Os protocolos de admissão e alta na UTI devem ser divulgados pelo diretor clínico ao corpo clínico do hospital e aos gestores do sistema de saúde.
- C) As decisões sobre admissão e alta em unidade de tratamento intensivo (UTI) devem ser feitas de forma explícita, sem discriminação por questões de religião, etnia, sexo, nacionalidade, cor, orientação sexual, idade, condição social, opinião política, deficiência ou quaisquer outras formas de discriminação.
- D) As solicitações de vagas para unidade de tratamento intensivo (UTI) deverão ser justificadas e registradas no prontuário do paciente pelo médico solicitante.
- E) A admissão e a alta em unidade de tratamento intensivo (UTI) são de atribuição e competência do médico assistente, considerando a indicação médica.

38. Observe a figura abaixo:



Sobre a assincronia paciente-ventilador acima, é CORRETO afirmar sobre o fenômeno apontado pela primeira seta (esquerda) da curva de fluxo (primeira curva de volume, segunda curva de fluxo e terceira curva de pressão) que se trata de assincronia

- A) de fluxo, classificada como fluxo inspiratório insuficiente.
- B) de disparo, compatível com disparo ineficaz.
- C) de ciclagem, caracterizada como ciclagem tardia.
- D) de ciclagem, conceituada como ciclagem precoce.
- E) de fluxo, conceituada como fluxo inspiratório excessivo.

39. Considerando o diagnóstico acima, qual seria o ajuste a ser realizado no ventilador, considerando o fenômeno apontado na primeira seta (esquerda) da curva de fluxo?

- A) Aumento do tempo de rampa (rise time)
- B) Diminuição do tempo inspiratório (aumento do percentual de ciclagem em PSV)
- C) Aumento do tempo inspiratório (diminuição do percentual de ciclagem em PSV)
- D) Diminuição do tempo de rampa (rise time)
- E) Ajuste da sensibilidade do ventilador (ventilador mais sensível)

40. Você acaba de evoluir um paciente portador de HIV na sua unidade de terapia intensiva. Vinha com resistência ao tratamento, sem uso de medicação antirretroviral há mais de um ano. Realizada contagem de CD4 na admissão, com resultado de 90 células/mm³. Também com sorologia IgG positiva para toxoplasmose. Diante do resultado desses exames, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Não necessita de profilaxia primária para pneumocistose.
- B) Iniciar profilaxia primária para pneumocistose e neurotoxoplasmose.
- C) Iniciar profilaxia primária micobacteriose (Complexo *Mycobacterium avium*).
- D) Iniciar profilaxia primária (Complexo *Mycobacterium avium*) e citomegalovirose.
- E) Iniciar profilaxia, apenas, para toxoplasmose.

EXECUÇÃO

